

DIVERSIDADE DE ÁCAROS MESOSTIGMATA EDÁFICOS NO BIOMA PAMPA
DIVERSITY OF EDAPHIC MITES MESOSTIGMATA IN THE PAMPA BIOME

A. da F. Duarte¹, U. S. da Cunha¹, G. J. de Moraes².

¹Lab. de Acarologia Agrícola - FAEM/UFPel, Pelotas, RS; ²Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

O Bioma Pampa abrange uma área de 176.496 km², que corresponde a 2 % do território brasileiro, com ocorrência apenas no Rio Grande do Sul onde ocupa 63% da área do Estado. O pampa se caracteriza pelas grandes áreas com vegetação nativa (campos), propícia para a prática da pecuária, além de uma grande diversidade de flora e fauna ainda pouco exploradas cientificamente. No ambiente edáfico, dentre os inúmeros artrópodes encontrados, os ácaros destacam-se pela sua grande abundância e diversidade, a exemplo dos pertencentes à Ordem Mesostigmata, que apresentam hábito predador e são potenciais agentes de controle biológico de pragas de solo, especialmente ácaros fitófagos. Neste sentido objetivou-se avaliar a diversidade de ácaros Mesostigmata no solo do bioma Pampa, no município de Aceguá, RS. As coletas foram realizadas em quatro pontos, escolhidos aleatoriamente e distantes pelo menos 2km entre si. De cada ponto foram retiradas 15 amostras de solo com o auxílio de um cilindro metálico (5cm de altura x 9cm de diâmetro), os quais foram acondicionados em caixas térmicas, para transporte ao Laboratório de Acarologia da FAEM/UFPel, onde os ácaros foram extraídos por meio de um equipamento do tipo Berlese-Tullgren modificado. Os ácaros coletados foram montados em lâminas com Meio de Hoyer. Após as lâminas foram mantidas em estufa (45-50°C), por um período de 10 dias para posterior identificação. No total de 212 espécimes coletados, 72,64% pertenciam a *Binodacarus* (Rhodacaridae) e 6,1% a *Neogamasellevans* (Ologamasidae). Laelapidae correspondeu a 9,44% dos Mesostigmata coletados, 5,7% destes, 60,0% pertenciam a *Cosmolaelaps*, 35,0% a *Gaelolaelaps* e 5,0% a *Pseudoparasitus*. Já Ascidae correspondeu a 10,8% dos Mesostigmata coletados, dos quais 73,9% pertenciam a *Protogamasellus* e 26,1% pertenciam a *Asca*. Uropodidae (0,94%) foi identificado apenas até família. Considerando a grande diversidade de ácaros encontrados, sendo algumas espécies ainda desconhecidas pela ciência, vislumbram-se pesquisas visando à avaliação do potencial desses predadores como agentes de controle biológico de importantes pragas agrícolas.

Palavra-chave: Biodiversidade, solo, taxonomia.

Financiadora: CNPq e FAPESP